

Lançada VI edição do Prémio 100 melhores PME na província de Tete



O prémio 100 Melhores Pequenas e Médias Empresas (PME) foi lançado na sexta-feira na província de Tete, centro do país. Os empresários locais acolheram a iniciativa com muita esperança e expectativa. Esta é a sexta edição do prémio 100 Melhores PME.

O prémio chega a Tete depois de ter sido lançado oficialmente em Maputo no dia 4 de Agosto e ter sido apresentado nas províncias de Nampula e de Sofala. O regulamento do prémio está disponível no site 100 Melhores Pequenas e Médias Empresas.

A iniciativa é do grupo Soico, em parceria com o Ministério da Indústria e Comércio, através do Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME), sendo que conta com o apoio do Banco Comercial e de Investimentos (BCI).

Falando na ocasião, o representante do grupo Soico, Aniceto Manhique, convidou aos mais de 100 empresários da província carbonífera de Tete presentes no lançamento do evento, a cooperarem entre si para o ampliar a sua rede de negócios.

Coube à secretaria permanente do governo de Tete dirigir a cerimónia de lançamento do prémio na província. Lina Portugal referiu que a província tem enormes potencialidades que podem contribuir para

BCI EXPLICA COMO MITIGAR RISCOS NOS NEGÓCIOS

“O acesso ao crédito continua a ser visto como factor que impera o sucesso das PME”, disse Dimas, para quem o desafio passa necessariamente por garantir que as pequenas e médias empresas possam se afirmar no mercado de modo a terem facilidade para o acesso ao crédito bancário”, considera o director central do BCI.

Se conseguirmos garantir que as Pequenas e Médias Empresas encontrem um posicionamento no mercado que lhes permite participar em cadeias de valor centradas nos grandes projectos nacionais, por exemplo, ou em sectores de actividades específicas que têm mercado, isso vai permitir mitigar o risco de actividades destas empresas e consequentemente facilitar o processo do seu financiamento”.



o desenvolvimento do país e do mundo.

Na presente edição, o Prémio 100 Melhores PME terá três categorias, nomeadamente, Melhor PME, PME Inclusão e PME Inovação e várias distinções: PME Jovem Empreendedor, PME Agro-Negócio, PME mulher Empreendedora e PME Turismo.

As empresas interessadas em participar da iniciativa poderão entregar as suas candidaturas ao grupo Soico, assim como, as direcções provinciais da Indústria e Comércio, balcões do BCI e nos Conselhos Empresariais Provinciais.

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI), parceiro estratégico e patrocinador do prémio desde a primeira edição, mostra-se preocupado com o facto de as PME enfrentarem obstáculos no acesso ao crédito por apresentarem elevados riscos. O sentimento foi manifestado pelo director central do banco, Mabundlu Dimas, que diz que tal situação impera no sucesso das Pequenas e Médias Empresas nacionais.

Empresários dizem que Prémio 100 Melhores PME valoriza conteúdo nacional

A classe empresarial de Tete, através do seu presidente, o concurso 100 melhores Pequenas e Médias Empresas (PME) permite a valorização do conteúdo local, servindo assim de estímulo para os empresários.



MIGUEL JOIA
Empresa
Índico Seguros

“Devemos endereçar parabéns aos empresários de Tete que souberam se adaptar e transformar os seus negócios nas mais diversas áreas: educação, saúde, construção e serviços aos mais recentes tempos de dificuldades financeiras que a província e o país vivenciaram. Por tudo isso, a Índico Seguros, no passado mês de Junho inaugurou a Agência de Seguros da cidade de Tete, procurando cada vez mais dar resposta as necessidades das famílias, empresas e governo local nas componentes de protecção financeira e seguros”



EDUARDO CLEMENTE
Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique em Tete

“ É com base da informação financeira, elaborada por esse profissional contabilista, os investidores, os empregadores, fornecedores e clientes do Estado necessitam para tomar decisões. E com a implementação da contabilidade organizada nas PME, traz consigo imensas vantagens, dentre as quais podemos destacar: ajuda as empresas a alcançarem resultados ainda maiores com a informação preparada pelo contabilista ”



MÁRIO SEVENE
Empresa
Intertek.

“Todas as empresas que nos gerimos, no dia a dia, tem normas internacionais adoptadas, que determinam como que o processo de gestão deve ser feito, a cada empresa, em todas outras empresas a normas existentes, adoptadas ao nível internacional”



CARLOS CARDOSO
Presidente do Conselho Empresarial da Província de Tete

“Como representantes do sector privado, acreditamos que a aposta e investimento na produção do conteúdo nacional, em particular aqui na província de Tete, do conteúdo local, pode e poderá contribuir para elevar a qualidade e excelência das Pequenas e Médias Empresas assim como a angariação de novos parceiros focados na exploração dos produtos locais”



AURIA FRECHAUT
Empresa Nhamitsatsi
Avicola, Lda.

“É uma boa iniciativa, para nos PME, por acaso nos concorremos no ano passado e fomos distinguidos, como a PME, empreendedora em Tete, e acredito que para este ano dar oportunidades a outras empresas, que possam ser distinguidas, qual foi o segredo desta distinção? O segredo é o trabalho, muito esforço”



NILTON TIMANA
Empresa
Sementes de Tete

“ Acho que é uma oportunidade das empresas locais terem o espaço para se expandirem, mostrar aquilo que sabem fazer no mercado nacional e internacional. Esta é uma das oportunidades têm para se estabelecer no mercado. Vou me candidatar sobretudo para a minha área que é agro-business, porque o que está a dar agora é a agricultura”



ADELINO CAMI
Empresa
Codorniz Real.

“Nós fazemos a produção de codornizes, ovos e fazemos também a piscicultura. Penso que é uma boa iniciativa para a nossa província, onde com muita expectativa e com muito agrado, assistimos esse encontro, pensamos que possivelmente iremos concorrer dependendo das condições, e temos todas as condições criadas”

IPEME ESPERA MAIOR ADESAO AO PRÉMIO 100 MELHORES PME

O Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas, IPEME que leva a cabo o prémio 100 melhores PME, diz esperar, na sexta edição uma adesão que supere as mais de 400 empresas que participaram da última edição do concurso no ano passado.

Silvio Matuele, representante do IPEME na província de Tete avançou que o trabalho que têm vindo a ser desenvolvido com as micro, pequenas e médias empresas, que vai desde capacitações, palestras visando a retiradas das mesmas do infor-

mal para o formal seja reconhecido através da participação das PME's no prémio.

“Além de vencer o prémio, todo aquele que participar estará a ser cadastrado numa base de dados onde estará a se beneficiar de um conjunto de informação e de oportunidades que advirão da simples participação”, disse Matuele.

Para Matuele, a província de Tete têm o privilégio de ter o IPEME, além de implantado na cidade, possuir o centro de orientação de empresário no distrito de Chiúta, instituições que têm estado em estreita ligação com as empresas.

